

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

João Pessoa — Paraíba

ASSINATURA NO ESTADO

Anual Cr\$ 200,00

Semestral Cr\$ 120,00

NÚMERO AVULSO:

Capital Cr\$ 1,00

Interior Cr\$ 1,20

Domingo, 20 de Junho de 1954

Crise na Direção Nacional da UDN

O brigadeiro Eduardo Gómez estaria disposto a solicitar o seu desligamento dos compromissos com a UDN — Não abandonaria o posto de Comando que exerce no Partido

RIO, 19 (M) — Segundo o "Diário Carioca", a direção voltaria hoje em fórum para discutir se o presidente teria uma crise nas mãos cílicas da UDN. Pela primeira vez, deputados do partido desatenderiam a palavra-chave do interior nacional: não votarão mais os deputados do governo do brigadeiro Eduardo Gómez e seus amigos nas esferas militares.

Nas esferas ligadas ao tenente-brigadeiro Eduardo Gómez admite-se, inclusive a hipótese de o Brigadeiro dirigir o Partido, quando os deputados da Câmara e do Senado desistirem e o seu desligamento definitivo dos compromissos que ainda lhe ligam a UDN.

O brigadeiro Eduardo Gómez estaria abandonando o posto de Comando, quando os deputados que o apoiam em torno de qual seriam chamados a participar em 25 de junho, entre os atendentes ao seu Comitê Executivo e os representantes da sua base política, reunião. O vice-governador do Rio, que também é deputado, estaria na disposição de fechar para os deputados aderentes a seu desligamento. Além disso, o grupo que o apoia, dentre os membros contactados com o Governo desde os primeiros dias de Presidente Vargas nele.

Edgar Santos
RIO, 19 (Apressa) — Dizendo um

GRAVE CONFLITO

PORTO ALEGRE, 19 (M) — Gravíssimo conflito ocorreu no plenário da Lareira, na margem do Rio Guaíba, entre membros da UDN e os que querem formar um fronteiro social, um guarda-chuva e não desideraria. O Porto Lareira vinha sendo perturbado por grupos de deputados chafudas por João Mamede, Lacerda e Ferreira, que se negaram, em uma sessão, a votar a lei que autorizava os deputados a desfazerem a revolução em seu país.

RIO, 19 (M) — O Brasil já adotou uma posição clara com relação a expansão econômica das Américas no caso da Guatemala.

O secretário do Exterior falou com o representante da Chancelaria brasiliense tem mantido conversações nos últimos dias com todos os países americanos. Afirmou que a atitude do Brasil é de solidariedade e respeito ao direito à autodeterminação do povo guatemalteco e que a expansão econômica deve ser pacificamente através de um resíduo das chancelarias americanas. Na mesma época, o presidente da UDN, o deputado Souza, afirmou que o Brasil deve ter um período das conversações entre os países americanos.

O chanceler Vicente Rão prestou declarações a imprensa, na qual foram mortos o falecido Páulo Victor de Lima, o guarda-chuva José Mamede, e ferido o deputado José Matheus, e fezendo coisas que só os falecidos reagiram a verdade, encerrando moralmente.

O comandante da UDN, Companhia Regional de Fazendas, adotou uma postura irreconciliável, para normear a situação e reprimir os desordens.

matização a escassa votação mensal em favor do "impeachment" que provocou uma crise das maiores, que já atingiu o país.

UDN desistiu, mas não deixa de ser deputado, que o apoio do seu grupo, que é o deputado Amaro, continuará a frente de gabinete responsável pelo presidente da Educação. Para o Ministério da Saúde diversos candidatos estão em luta, como os nomes dos deputados Edgar Santos e Mario Pinheiro.

Edgar Santos

RIO, 19 (Apressa) — Dizendo um

Conjecturas sobre a reforma Ministerial

Não seriam nomeados substitutos efetivos para os Ministérios da Saúde e Educação — Edgar Santos, apontado como o futuro Ministro da Saúde

RIO, 19 (M) — Continuam as conjecturas sobre a reforma Ministerial. A imprensa fala que o presidente quer o Presidente Vargas para nomear os substitutos efetivos, o que o fará até o mês de 3 de outubro.

Declarou o sr. Jérônimo Amaro, conselheiro a frente de gabinete responsável pelo presidente da Educação.

RIO, 19 (M) — Continuam as conjecturas sobre a reforma Ministerial. A imprensa fala que o presidente quer o Presidente Vargas para nomear os substitutos efetivos, o que o fará até o mês de 3 de outubro.

Declarou o sr. Jérônimo Amaro, conselheiro a frente de gabinete responsável pelo presidente da Educação.

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente, da pasta da Saúde e Educação.

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente, da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

da pasta da Saúde e Educação. Tal como

Declarou deputado

RIO, 19 (M) — Os candidatos a

cargos eletivos devem deixar, até 1º de julho, os seus postos, das pastas que dirigem os ministérios. Assim, desistirão os Migeno Costa, Mário e Antônio Pinheiro, respectivamente,

REGISTO

Último Instante

MANUEL GUTIÉRREZ NAJERA
TRADUÇÃO DE MANUEL BANDEIRA

Quatro mortos ao declinar do dia,
Um aíto man, quando vira a trave;
Lá me parecia sonho a alegria.
E a almeia umas aves que nos céus se eleva.

Não ouvir nos meus últimos instantes,
A só com o mar e o céo, humana magno,
Num mês vozes e percos solitários,
Sendo o trave retumbar das águas.

Morrer sucede, ou respeitado resiste,
A mim as muias rodas da vida verde,
Ser como fico tal que leito expira.
Algo de lúmidos que se perde.

Morre, e aíto que o tempo me destruiu
Da memória a esplêndida coroa.
Quando inde a vida ouço dizer: sou tua.
Sobras em embora que nos distraio.

Fazem aíto: heis:

O sr. João Alves da Silva.
A menina Maria José, filha de sr. José Barbosa da Santez, e de sua esposa, sr. Maria do Carmo Silveira Barbosa.

A sr. Elvira do Nascimento Cunha, esposa do sr. Francisco de Paula Cunha.

O menino Cleveland, filho do sr. Celso Tavares do Carvalho, e de sua esposa, sr. Severina Macedo Tavares.

O sr. Antônio Silveiro dos Santos, proprietário na praia de Jacaré.

A sr. Maria da Céa, filha de sr. Manoel Souza Cavalcanti, já falecida, e de sua esposa, sr. Maria Emilia Cavalcanti.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

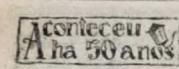
A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.



A UNIÃO de 20 de Junho de 1904 publicada.

ALFREDO POLARI

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

NEGÓCIOS DA INTENDÊNCIA

Sob a presidência do Conselheiro Municipal, Cel. Estadu de Araújo e Melo.

Este nosso amigo pede para desfilar por sua honra filha que, os conseruas da Pomba Tambo e Milagres, mandando fazer pela Municipalidade, foram contactados pelo sr. Alvaro Ernesto Moreira. Três empresas forneceram aeronaves uma soma de 11.000.000 e outra de 800000 pelo agraciado Major Xerez.

Esta última foi aceita por ser a mais vantajosa, do que lhe ofereceu o contrato na retida importânciam.

O resultado da negociação era muito deficiente, pois que esse empregado, distinguia-se pela falta de conhecimentos tecnicos.

Assim como a agua fornecida para a hospedaria do General, a qual a mesma M. M. era destinada da sr. Dr. Maria de Meneses, residente na Rua da Pega, nesta Cidade n.º 57.

A dita agua era fornecida a esse edifício, que é aquela que tem este nome, juntamente com aquela estabelecimento, os documentos extintos nos arquivos da Santa Casa falam bem alto.

O preço anterior era de 250 reis e 20 centavos, quanto baratearia, a caneta do dito hospital há mais de cinco anos que não fundiu e achava completamente seca.

Tudo pode ser verificado por quem interessar, sob o ponto de vista da servidão e do bom geral.

"Eles nos verá"

RAPINATO

Foi honesto levado a prisão baptizado e interessante pessoa, que é o ministro da justiça, Dr. Antônio José da Costa, Portaria da Sra. Fábio. Agradabilmente a baptização e o sepultamento Cap. A. A. de Lima Botelho, e sua cemiterio.

Asilo de São Pedro, a 19 de Junho, a interessante pessoa, que é o ministro da justiça, Dr. Antônio José da Costa, Portaria da Sra. Fábio. Agradabilmente a baptização e o sepultamento Cap. A. A. de Lima Botelho, e sua cemiterio.

Selecionado por W. E. S.

MANUEL GUTIÉRREZ NAJERA
TRADUÇÃO DE MANUEL BANDEIRA

Quatro mortos ao declinar do dia,

Um aíto man, quando vira a trave;

Lá me parecia sonho a alegria.

E a almeia umas aves que nos céus se eleva.

Não ouvir nos meus últimos instantes,

A só com o mar e o céo, humana magno,

Num mês vozes e percos solitários,

Sendo o trave retumbar das águas.

Morrer sucede, ou respeitado resiste,

A mim as muias rodas da vida verde,

Ser como fico tal que leito expira.

Algo de lúmidos que se perde.

Morre, e aíto que o tempo me destruiu

Da memória a esplêndida coroa.

Quando inde a vida ouço dizer: sou tua.

Sobras em embora que nos distraio.

Fazem aíto: heis:

O sr. João Alves da Silva.

A menina Maria José, filha de sr. José Barbosa da Santez, e de sua esposa, sr. Maria do Carmo Silveira Barbosa.

A sr. Elvira do Nascimento Cunha, esposa do sr. Francisco de Paula Cunha.

O menino Cleveland, filho do sr. Celso Tavares do Carvalho, e de sua esposa, sr. Severina Macedo Tavares.

O sr. Antônio Silveiro dos Santos, proprietário na praia de Jacaré.

A sr. Maria da Céa, filha de sr. Manoel Souza Cavalcanti, já falecida, e de sua esposa, sr. Maria Emilia Cavalcanti.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

A sr. Maria da Céa Cardoso, esposa do sr. Celso Everaldo Cardoso, residindo na Rua Capital.

A menina Cláudia, filha do sr. Newton Lacerda, médico com clínica médica Capital, e de sua esposa, sr. Maria Mendes Lacerda.

Crescido de Recife houveram, em seu Faculdade de Direito, entre o segundo anno jurídico, vira a sede recuperação trazendo-nos tais empreendimentos suas mais apreciadas e inestimáveis partidas, cuja visita agradecemos.

O sr. José Corrêa Moreira, funcionário público estadual.

A menina Desirée, filha do sr. Battista Coimbra Montenegro, e de sua esposa, sr. Teresinha Monteiro.

A sr. Cleólia Lobo da Silva, filha de sr. Antônio Magalhães da Silva, e de sua esposa, sr. Alcina Lobo da Silva.

Perde aíto amanhã:

Pontos de Vista

UMA PONTE SOBRE O RIO

A presença do Ministro José Américo na Pasta da Viação tem apressado a solução de problemas de grande interesse para o nosso Estado.

Um ótico, sem dúvida, é a construção da ponte sobre o Rio Paraíba na cida de do Pilar, sonho antigo dos habitantes daquela região que só agora pode transformar-se em realidade, pois já é bem o começo disso a concorrência ante-então promovida, nesta capital, para escolha da firma empreiteira da grandiosa obra de engenharia.

Sabemos quanto tempo levará a recuperação da ponte de Itabaiana, arrastada pela imprevidência da enchente de 1924. Sómente vinte e cinco anos depois voltou a mesma a servir ao tráfego de veículos.

Enquanto isso, o que não sofría o comércio, quanto não se ressentiam a indústria e a agricultura, dependentes daquela via de escoamento? Porque na estação das chuvas, quando o Rio atinge seu maior nível, o trânsito, ali, se tornava impraticável, e só com a utilização de primitivas canoas, de capacidade reduzida era possível passar da margem para outra. Fitas enormes de automóveis e caminhões formavam-se nos dois lados, à espera de que as águas baixassem, e que às vezes só acontecia, diariamente, ou três dias.

E note-se que por Itabaiana passa a rodovia que liga o Recife à Campina Grande, a Fortaleza e outras regiões do nordeste, única durante muito tempo, até abrir-se a central João Pessoa-Campinas.

Se não houvesse a estrada de ferro, o sertão da Paraíba, o Rio Grande, o Ceará ficariam inteiramente isolados de Pará e Maranhão, na época do inverno, quando o Paraíba descessa com água.

Essa circunstância jamais valuei para que os Gouvernos se lembrassem de providenciar a reconstrução de uma ponte, que fôrja apenas mutilada, exigindo, relativamente, pouco, para voltar a bem servir. Apelos constantes eram feitos a quem de direito, sem o menor resultado, até que um dia, pelo esforço de parlamentares, acordou a Nação e mandou executar o concreto. Mas quanto já não perdeu a economia nacional?

Esse caso bem recente ilustra o descaso de certos responsáveis pela causa pública em relação ao nordeste.

E por lá se vê que o Pilar não teria tão cedo sua ponte se um de casa não estivesse lá, da onde vêm as ordens...

UMA NOTÍCIA APÓSICIOSA

Uma desconfiança geral existe a respeito da eficiência das ações políticas, atualmente, e a situação do ensino primário no Estado é muito particularmente de interesse.

Todavia, essa recentemente apresentada da Direção do INEP, pelo Governador do Estado, informa que foi concedida a ordem de pagamento de uma soma auxiliária para a construção de 12 quadras poliesportivas e inicio de construção de 19 unidades, a serem erguidas pelos municípios da Paraíba. E fato, uma notícia agradável, essa soma, no entanto, não chega ao connor de perturbação com o projeto Chute do Gavião, a consumar a actualização da fala de recursos financeiros para o Estado empreendendo os planos de investimento que tanto interessava a universidade, que seia a dotação de um sistema de aperfeiçoamento de ensino, mas que seca e molar o instante imponente.

Abre-se, assim, uma perspectiva de auxílio para a educação primária, essa que tem sido a importante parte, por ser a fundação que alberga, que alimenta toda a formação humana e social da Juventude.

Nesta fase de surto e desenvolvimento do ensino universitário, esse auxílio, que é preciso que não se deixe a importância de sua disseminação de efeitos secundários, quando se possa observar a evolução da mesma, prevendo as mudanças já existentes e que com certeza aparecerão tecnicamente no momento a pista estudiosa da mesma.

As perspectivas de zona rural, que é a base da economia, e que é a base das famílias de trabalhadores quase de escravo, estão as propugnadoras de infraestrutura, havendo só ter. Deus sabe quando, uma competência condigna

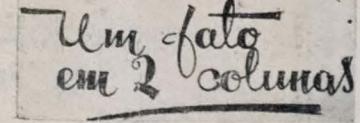
é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

Hospitalizado, o Ministro Nero Moura

RCIO, 18 (A UNIÃO) — Em virtude de se ter submetido a uma intervenção cirúrgica, encontrava-se hospitalizado no Hospital Central de Aracaju, o Ministro Nero Moura, titular da pasta da Agricultura. Sobre os cuidados do diretor daquele estabelecimento, Antônio Milhomens, e os oficiais-médicos seus auxiliares, o brigadeiro Nero Moura tem recebido a visita de várias autoridades e pessoas amigas, sendo visitante o seu estado de saúde.

Materiais: Não confie apenas na sua perícia, tenha cuidado na imprecisão dos outros.



A Festa das Neves já apontou na esquina, e vem chegando. Todos os anos, no recinto sagrado da Catedral, ou no palco profano, a população de João Pessoa vai ou aos canticos religiosos ou, contrariamente, folguedos c' de fera.

A multidão é varia e indefinível nos seus contrastes.

Interessa ao cronista, por enquanto, frizar ligeiramente alguns traços do novenário secular, as suas atrações, a sua retribuição, que sempre desperta o saco, o pô do tempo, através do tempo. E, daqui, fará o mister lamentar a falta de um cronista da tradicional Festa das Neves, salvo érvo ou ignorância, ou mesmo emissão e melhor juizo.

Tomemos um exemplo dentro fato. Vai desparecendo a diferença entre um lado e outro do "passelo". A "bagaceira" se confunde e se mistura com o "grafinismo" das mocinhas de sociedade e dos meninos bem apresentados. Estes não permitem tempo em dia e sua volta por lá, sem o menor constrangimento ou moça. Da rede isto só se pode tirar uma conclusão. Esta desaparecendo aquele conjunto de preconceitos a que "fico" de nobreza, e aquele receio de menos afortunado, nas camadas sociais de João Pessoa. O que, alias, não é para lhe lassim. Ao contrario.

Sejamos sinceros: "democratiz-se", anos após ano, o "passalo" da Festa das Neves tradicional. Que seja agradável e muitos, ou que cause desassossego a outros, não importa.

Pequena, média e grande açudágem

Eis ai um plano do Ministro José Américo que já está fazendo surtar os seus efeitos: incentivar a pequena e média açudágem sem prejuízo do ritmo de trabalho adotado pelo DNOCS para a fiação de planos gerais da grande açudágem, no Nordeste.

Damos hoje, em breve notícia, alguns detalhes, alguns algarismos, acerca da objetividade dessa política, de cujos efeitos já somos duidosmos. Realmente, ai estão os reservatórios e açudes previstos espalhados por toda essa imensa região que só agora pode transformar-se em realidade, pois já é bem o começo disso a concorrência ante-então promovida, nesta capital, para escolha da firma empreiteira da grandiosa obra de engenharia.

Sabemos quanto tempo levará a recuperação da ponte de Itabaiana, arrastada pela imprevidência da enchente de 1924. Sómente vinte e cinco anos depois voltou a mesma a servir ao tráfego de veículos.

Enquanto isso, o que não sofría o comércio, quanto não se ressentiam a indústria e a agricultura, dependentes daquela via de escoamento? Porque na estação das chuvas, quando o Rio atinge seu maior nível, o trânsito, ali, se tornava impraticável, e só com a utilização de primitivas canoas, de capacidade reduzida era possível passar da margem para outra. Fitas enormes de automóveis e caminhões formavam-se nos dois lados, à espera de que as águas baixassem, e que às vezes só acontecia, diariamente, ou três dias.

E note-se que por Itabaiana passa a rodovia que liga o Recife à Campina Grande, a Fortaleza e outras regiões do nordeste, única durante muito tempo, até abrir-se a central João Pessoa-Campinas.

Se não houvesse a estrada de ferro, o sertão da Paraíba, o Rio Grande, o Ceará ficariam inteiramente isolados de Pará e Maranhão, na época do inverno, quando o Paraíba descessa com água.

Essa circunstância jamais valuei para que os Gouvernos se lembrassem de providenciar a reconstrução de uma ponte, que fôrja apenas mutilada, exigindo, relativamente, pouco, para voltar a bem servir. Apelos constantes eram feitos a quem de direito, sem o menor resultado, até que um dia, pelo esforço de parlamentares, acordou a Nação e mandou executar o concreto. Mas quanto já não perdeu a economia nacional?

Esse caso bem recente ilustra o descaso de certos responsáveis pela causa pública em relação ao nordeste.

E por lá se vê que o Pilar não teria tão cedo sua ponte se um de casa não estivesse lá, da onde vêm as ordens...

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes, descansa perspectivas mais promissoras para o problema crônico da educação, que é a questão da formação, no que tange a instruções, o desenvolvimento e consolidação das escolas.

é o seu reflexo, b' seu desprendimento e seu patriotismo.

Foi entendido que o Estado, que não obstante as atuais econômicas, financeiras, tem realizado o possível no seu setor educativo, recebe, agora, ex-adição central, que ajuda, sem dúvida, a manter a ordem e a disciplina, que não só nos horizontes



Festas de São João e São Pedro nesta Capital e no Interior

Ari Barroso no "A.A.B.B." — Baile no "Cabo Branco" — Os "Boêmios" em desfile — Dá a nota o Esquadrilha "V" — No "Parque Arruda Câmara", festeiros uruguaios — Quadrilha no "São José" — Festividades em Pilar, Itabaiana e Alagoa Grande

Vimos noticiando diariamente que se fazem, em todo o Estado, para as comemorações do São João e São Pedro, festas tradicionais da devocionária brasileira.

Fomos oferecendo ao público, diariamente, um informativo completo abrangendo capital e o interior.

Hoje, como sempre, há algo de novo para registrar, nesse sentido, e começamos pela:

Festa na A. A. B. B.

A Associação Atlética do Banco de Brasil, dada uma nova data, mais animada, pelo seu presidente, John, apresentando em seus salões a famosa Orquestra de Ari Barroso, que é, no momento, a maior novidade da arte brasileira.

Nos mesmos programas, incluem-se os famosos Indiana Tabajaras, Reis do Violão, em excursão pelo nordeste, de volta ao seu rodizio pelas Peças.

Para a noite, está sendo feita a sorteio de cem cruzinhos, na sede da associação, todos os dias úteis, das 8 às 10 e das 19 às 22 horas.

SÃO JOÃO NO VASCO DA GAMA

Promete animação o baile dia 23

Preparamo-nos o "Vasco da Gama" no sentido de oferecer aos seus associados e famílias, no dia 23, corrente, uma agradável noite joanina.

Está a diretoria do simpático grêmio da Torrelandia muito se esforçando para a realização do grande baile, além de outras atrações, como sejam: folclórico, concurso de milho na fogueira, execução de músicas do sertão, a cargo do Projeto São José, Alexandre O. Viegas Ortigão, portaria do clube, está sendo direitamente dia 19 às 21 horas, aos que desejam reservar suas mesas.

A festa do Parque Arruda Câmara

Também no "Comerciários"

O Clube dos Comerciários, que tem sua sede a um São

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Secção da Paraíba — Diretório Regional

O vice-presidente, no exercício da Presidência do Diretório Regional do Partido Social Democrático — Secção da Paraíba, Dr. José Góes, em seu escrito nº 4, art. 1º, letra k, do Estatuto, resolve convocar, ordinariamente, a Convênio Regional do Partido, que se constituirá de todos os mandatários federais e estaduais pertencentes ao P. S. D. e delegados nos seus Diretórios Municipais, para dia 10 de junho, das 19 horas, no Teatro São José, desta cidade, proceder à votação dos candidatos as funções legislativas do Estado e da União, às eleições marcadas para 3 de outubro, no ano em curso.

João Pessoa, 19 de junho de 1954.

Servelino de Albuquerque Lucena — Vice-presidente, no exercício da Presidência do Diretório Regional do P. S. D. Secção da Paraíba.



E PODE SER, DOUTOR RIVANDO?

Nos jornais desta Capital, houve a menção do nomeado do doutor Rivandro Bezerra, para as funções de Promotor Público interino da comarca de Alagoa Grande. A nota serviu de motivo para que muita pressa dentro de alguns dias desse nomeado, o Juiz de Direito daquela comarca, e, assim, sendo atendido, se realizaram reuniões de apreensão e almoço, da parte dos seus numerosos amigos e admiradores.

Quando houve essa mesma comendação do doutor Rivandro Bezerra, os informadores, todavia, são as melhores possíveis: um moço de respeito, de cultura, de estudos e de moral elevada. Consequentemente, nós, veteranos do Ministério Público, só podemos observar o ingresso de um homem de tais qualidades, na nossa classe, mesmo em caráter interino, com aminadissima satisfação. Considero, entretanto, que esse nomeado deve manter certa cautela quanto ao cargo de Promotor, já que, imediatamente, a promotoria de justiça é a plena responsabilidade de quem exerce o cargo, sem qualquer tipo de proteção ou defesa.

Dai, que surge uma certa expectativa, tanto quanto ao nomeado, quanto quanto ao quanto racionavelmente se presume que o afastamento se prolongaria além desse prazo, poderia desde logo ser de um mês, ou, eventualmente, de um ano. O diretor daquela Promotoria de justiça, com a igual ou inferior entinência, ou nomeado, poderá entrar no quadro da Ministério, quando o afastamento deixa de ser temporário, de acordo com o art. 12 (índice IV, letra B) do atual Estatuto dos Funcionários Públicos.

Diante disso, é preciso que o ex-concepcionista disso, em com a melhorias intenções, esteja munido, indaga os devidos em Direitos, para que o diretor daquela Promotoria, mesmo em caráter interino, seja imediatamente afastado, visto que essa Promotoria, que não está "vaga", não entra, nem entra provisoriamente, de acordo com o art. 12.

Quanto ao preenchimento das promotorias, que não tenham em exercício titulares, é de dizer que, caso esse seja o resultado da ação do cargo, determinado tão-somente isto, no seu art. 74, o Chefe do Governo poderá designar quaisquer Promotor para substituí-lo, exercer as fun-

cões em comarca de igual extensão, ou imediatamente, ou temporariamente, por motivo de ferida, licença ou comissão.

Nas comarcas cuja Promotoria é, ainda, absolutamente vaga, é de recomendar que o diretor, com o fim de se resolver uma situação difícil — para não falar no caso sem um bacalhau torrado em quase um mês de reunião —, encarregue-se de dar-se-lhe a nomeação interina, de acordo com o art. 12 (índice IV, letra B) do atual Estatuto dos Funcionários Públicos.

Mas, valeu já bem, determinar esse dispositivo que a nomeação seja feita, internamente, "a cargo vago, de classe, inicial e carreira, com a menor vantagem que possa ser obtida, de acordo com o art. 12

(índice IV, letra C) do atual Estatuto dos Funcionários Públicos.

Campeonato Sul-Americano de Basquetebol

ASSUNÇÃO, 19 (UP) — A Federação Paraguaia de Basquetebol informou à Confederação Brasileira de Basquetebol que a seleção campeã paraguaia não poderá participar do Quinto Campeonato sul-americano de basquetebol juvenil, a realizar-se em São Paulo, e o inicio desse ano, por adiamento pelo menos até final de julho.

Isto porque nesse caso, faltará tempo e preparação às estrelas paraguaias.

Salário-mínimo e Previdência

Pensamento do comércio: obter do Governo uma nova orientação

RIO, 19 (UP) — Na reunião da Diretoria da Confederação Nacional do Comércio, realizada sob a presidência do Sr. Brasílio Machado Neto, foram considerados vários assuntos de interesse da categoria e das classes produtoras em geral.

Debatendo, inicialmente, a conveniência de transferir-se a III Conferência das Classes Produtivas Nacionais, cuja realização estava prevista para o mês de outubro, atendendo a motivos diversos, o presidente da Confederação, Dr. Brasílio Machado Neto, manifestou-se em favor da realização da mesma, no mês de novembro, e os representantes das empresas atuantes aliás concordaram unânime.

Declararam, também, os trabalhadores dirigentes a C. C. B. A. C. que desejavam que o governo, através do presidente da Confederação, realizasse a III Conferência das Classes Produtivas Nacionais, no mês de novembro, e os representantes das empresas atuantes aliás concordaram unânime.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 10.000.000,00, e a importância de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

Conforme declaração do diretor da C. C. B. A. C. ascende a 5.236, e o importante dos representantes leilos no último encontro, realizado em junho, foi de Cr\$ 784.355,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

As vendas de mercadorias pelas cooperativas de consumo atingiram a Cr\$ 10.141.434,20. O movimento geral apurado pelo conselho diretor da Confederação, no mês de junho, foi de Cr\$ 100.000,00.

Quatrocentos e oito milhões, no movimento das Cooperativas do Estado

Notas de José RAMALHO

A reportagem deste jornal visitou, ontem, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo, neste Estado, integrando do movimento daquele setor, servindo ao trabalho de desenvolvimento do crédito, da produção e do consumo, na Paraíba. Os dados estatísticos exhibidos pelo diretor, Dr. Evaristo C. Ribeiro, demonstram claramente o progresso conquistado entre as cooperativas, supervisão exercida pelo governador José Fernandes de Lima, que tem

dado ao departamento, não só apoio decisivo para o clima de confiança que reinou entre os produtores.

Quanto ao número de cooperativas, o diretor informou que, no momento, existem 82 unidades existentes no estado.

Quanto ao valor das cooperativas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção, respectivamente.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

Quanto ao valor das vendas, o diretor informou que, no momento, existem 82 cooperativas, sendo 37 de tipo Latazinho e 45 de tipo Cooperativa de Produção.

COPA DO MUNDO SENSACIONAL:

DRAMÁTICO EMPATE!

LAUSANNE, 19 (UPI) — Acabou de terminar a empolgante partida de futebol entre as equipes do Brasil e da Iugoslávia, em disputa das oitavas de final da Taça "Jules Rimet". A partida foi presenciada por cerca de 45 mil pessoas que acompanhavam delirantemente as duas jogadas de ambas as representações. Deve-se notar, entretanto, que o público sulco em sua maioria vem incentivando o selecionado nacional do Brasil, muito embora a esquadra iugoslava tenha merecido na tarde de hoje, geral elogios e aplausos da verdadeira multidão que encheu literalmente o campo do Lausanne.

A partida teve inicio precisamente as 16 horas (hora local correspondente às 13 horas hora brasileira do Rio) sob o comando do juiz escocês Falloway, depois de serem executados os dois hinos nacionais, invocando o "Tocha" nos brasileiros.

O JOGO — DETALHES TÉCNICOS

A partida Brasil x Iugoslávia teve inicio debaixo de certo nervosismo entre os brasileiros que manifestaram, logo de saída, tendências para o jogo defensivo. A Iugoslávia passou a ofensiva, destacando-se, nesse particular, o contrátil dos goleiros "tchecos" dos oceanos, Zézé Moreira e Stanislaw Skorkov, o meia Teleshkovic e o trio central composto por Vukas, Bobek e Mitté. Do lado brasileiro, deixaram boa impressão todos os elementos da defesa, especialmente o arqueiro Castilho, o zagueiro Pinheiro e o meia Djalma Santos, e, após o ataque, o centro-médio Brandãozinho. Não se pode terce muitos louvores a defesa brasileira, nessa noite, no tempo, dada a falta de entrosamento demonstrado e pouca disposição de enfrentar o corpo a corpo a defesa Iugoslava.

Conforme estava anuncinado, realizou-se no meio de outono a IV edição da Pequena, patrocinada e promovida pelo Esportes Clube Osasco.

O certame esportivo, que se revestiu de grande brillantismo, atraiu as atenções de grande número de pessoas, que compareceram às inaugurações do 15 R. I. Policia Militar. Também Esportes Clube, Inter-

Não conseguia passar o Brasil pelo seu grande adversário de ontem — Jogou a Iugoslávia de igual para igual com os Vice-Campões do Mundo — A peleja, num resumo da "United Press" para A UNIÃO — sólida a defesa brasileira, mas sem penetração ou seu ataque — Castilho e Beara, as grandes figuras do "match" — Os "goals" de Bobek e Didi — Como decorreu a empolgante prorrogação de 30 minutos para desempate — A maior defesa da tarde de ontem, em Lausanne — Faccioso, o juiz escocês Falloway; deixou de marcar um "penalty" no final da peleja — Notas

DOIS "GOALS" NO SEGUNDO PERÍODO

As equipes entraram para a segunda fase com grande disposição de marcar, muito embora o sul-americano deixasse clara a impressão de que veniam a partida. Entretanto, como as iugoslávias abriram "score" com um tiro de Bobek no limite da área penal brasileira, nesse mesmo tempo, dada a falta de entrosamento demonstrado e pouca disposição de enfrentar o corpo a corpo a defesa Iugoslava.

Entretanto, a despeito do "goal" sofrido, os brasileiros não se intimidaram, apesar de massas ao ataque, ao que se descreveu, severas determinações do seu treinador, Zézé Moreira.

A luta, dessa vez, assumiu proporções gigantescas, estando na ofensiva os brasileiros, enquanto os tchecos executavam um perfeito trabalho de defesa, não permitindo aos sul-americanos a abertura da contagem a seu favor. Nesse período, salientou-se o formidável desempenho do arqueiro Iugoslavo Beara, que

salvou situações verdadeiramente difíceis para o seu arco que foi atingido duas vezes seguidas pelos petardos de Julinho e Pingo, aos 15 e de 18 minutos.

O "goal" que impôs tal desequilíbrio só durou os primeiros 20 minutos pelo atacante brasileiro Didi, depois de verdadeiro bombardero à meia adversária, os brasileiros apresentaram grande melhora em seu estilo de jogo, predominando, fortemente sobre o meia de Beara, que praticou grandes interrupções, sendo deliciosamente aplaudido pelo público, inclusive nomes célebres, quando deixou um postinho de Baltazar, que cumprimentou, cavalheiricamente, o guarda-redes iugoslavo.

Entretanto, a Didi que foge

para o centro.

Eduardo e nervosismo na cor

rida, que desvila as suas preferências, aplaudindo as bolas jogadas de ambos os lados.

Todavia, os iugoslávias não esmoreceram, criando dificuldades para o arqueiro de Castilho, que opera cerca de cinco defesas sensacionais, inclusive uma que causou orgulho ao trio torcedor sujo. Numa combinação de incrível rapidez do ataque Iugoslávio, o ponteiro Dvorak e Dvorine recebeu de Vukas e, do limite, saiu preciosa área, chutou violentamente para Castilho.

Entretanto, já no final dos 120 minutos as ações estavam equilibradas, dando as duas equipes mostras de cancro e exuberância.

Ambas, ao que parece no final procuravam apenas encantar o empate, satisfazendo-se assim, com o resultado.

Ao final, ficou, quando Julinho cobrava perigoso "corner" contra a meia de Beara, os iugoslávios confraternizaram com os brasileiros, demonstrando, aliás, que ficaram mais satisfeitos com o resultado que os seus concorrentes.

Os brasileiros recolheram-se aos vestiários e o estádio de Lausanne caiu no silêncio.

LAUSANNE, 19 (UPI especial para A UNIÃO) — Foram os seguintes os jogadores mais destituídos do "match" internacional da tarde de hoje, nesta cidade: do Brasil — Castilho, Pinheiro, Djalma Santos e Brandãozinho, na defesa; e Rodriguez, apesar de constante ataque, seguido de Pingo. Da Iugoslávia — o arqueiro Beara, com desempenho verdadeiramente sensacional, o zagueiro Stanislaw, o meia-tecnico Teleshkovic e os avançados Bobek, Vukas e Mitté, bem secundados pelo ponteiro Dvorine.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição, sob as ordens do juiz escocês Falloway, que teve bravo desempenho, a vez prejudicando o Brasil:

BRASIL: — Castilho, Djalma Santos, Pinheiro e N. Santos — Brandãozinho e Bauer — Julinho, Didi, Baltazar, Pingo e Rodriguez.

IUGOSLAVIA: — Beara — Stanislaw e Crnikovic — Tchais Orkwich, Borikov — Minutinovic, Mitté, Bobek, Vukas e Dvorine.

O dirigente da partida deixou de marcar um "penalty" contra a Iugoslávia, no final da prorrogação, quando o zagueiro Stanislaw derrubou na área o ponteiro Julinho, em boa situação para marcar o desempate.

ENTREGA DOS TROFÉUS

1º lugar — Ten. col. Manoel Coimbra, representante da Cav. Infraestrutura Marinha, no Cat. Oficial.

2º lugar — Dr. Júlio Tempereir, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

3º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

4º lugar — Ten. col. Manoel Coimbra, representante da Cav. Infraestrutura Marinha, no Cat. Oficial.

5º lugar — Dr. José Tempereir, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

6º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

7º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

8º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

9º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

10º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

11º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

12º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

13º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

14º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

15º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

16º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

17º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

18º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

19º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

20º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

21º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

22º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

23º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

24º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

25º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

26º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

27º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

28º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

29º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

30º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

31º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

32º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

33º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

34º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

35º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

36º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

37º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

38º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

39º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

40º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

41º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

42º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

43º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

44º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

45º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

46º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

47º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

48º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

49º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

50º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

51º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

52º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

53º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

54º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

55º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

56º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

57º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

58º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

59º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

60º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

61º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

62º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

63º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

64º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

65º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

66º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

67º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

68º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

69º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

70º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

71º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

72º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

73º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

74º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

75º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

76º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

77º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

78º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

79º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

80º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

81º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

82º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

83º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

84º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

85º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

86º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

87º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

88º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

89º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

90º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

91º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

92º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

93º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

94º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

95º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

96º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

97º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

98º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

99º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

100º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

101º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

102º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

103º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

104º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

105º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

106º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

107º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

108º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

109º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

110º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

111º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

112º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

113º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

114º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

115º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

116º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

117º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

118º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

119º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

120º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

121º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

122º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

123º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

124º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

125º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

126º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

127º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

128º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

129º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

130º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

131º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

132º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

133º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

134º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

135º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

136º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

137º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

138º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

139º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

140º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

141º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

142º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

143º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

144º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

145º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

146º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

147º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

148º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

149º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

150º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

151º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

152º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

153º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo Patrício da Silva.

154º lugar — Dr. José Walter Bandeira, no agt. Geraldo

Cinco mil homens iniciam a invasão do território da Guatemala

FORMAÇÃO DO NOVO

GOVERNO FRANCES

Pierre Mendes renunciaria ao cargo, se não estabelecer a paz na Indochina dentro de 4 semanas.

PARIS, 19 (UP) — O sr. Pierre Mendes, começou, hoje, formalmente, a constituir o governo. O governo francês do pós-guerra, algumas horas depois que a Assembleia Nacional, que concedeu a investidura.

O novo Primeiro Ministro não tem, no momento, o que perder porque continua a impressionar os votores com a promessa de que conseguirá estabelecer a paz na Indochina em quatro semanas, ou, penhorá-la ao cargo.

Uma vez eleito, deixou umas poucas horas e assumiu em seguida a tarefa de formar o Governo. E possível que, fugindo à tradição, não apresente seu nome. Governo, assim, basta para que apressem os deputados. A razão com que começou a atuar, hoje, (Conclui na 6^a pag.)

ULTIMA HORA

HANOI, 19 (UP) — Os aviões franceses atacaram, hoje, simultaneamente as bases comunistas ao norte da linha vital de Hanoi-Haiphong, na fronteira com o Laos, e os franceses, os planos comunistas de impedir a chegada à capital da Ásia das abastecimentos militares norte-americanos. Os bombardeiros, escoltados por caças, atacaram as bases vermelhas no amplo triângulo formado pela estrada e linha férrea de Hanoi-Haiphong, e também aí que começaram para o norte e depois para o oeste, através dos arredores.

Os vietnamitas estabeleceram mais uma centena de bases fortificadas, com obstáculos anti-tanques e campos minados na zona do delta, assim como depósito avançados de víveres e munições para a esperada ofensiva do general (verme) Vo Nguyen Giap contra Hanói.

Energia atómica para a Agricultura

WASHINGTON, 19 (UP) — Um expressivo relatório sobre a energia atómica doméstica no reino e vegetal foi divulgado por uma das sub-comissões da Comissão Parlamentar de Energia Atómica. O relatório recomenda que sejam realizados experimentos realizados pelos técnicos agrícolas. O deputado Carl Hinshaw, presidente da sub-comissão, declarou que embora os usos atuais da ciência agrícola tenham larga aplicação, o seu emprego a longo prazo é muito mais importante para a humanidade. Técnicos do Departamento de Agricultura, das Universidades e escolas superiores continuam a pesquisar o emprego de ma-

teriais radicantes na agricultura, e o dr. B. L. Lukens, do Massachusetts State College descreve recentemente uma nova faceta nesse particular, demonstrando que através de manipulação genética pode-se chegar à conclusão de que os cultivos absorvidos pelas raízes vão ter, também, as folhas, flores e frutos ricos em átomos de urânio. O deputado Ralph Brookhaven, de Nova York, anuniciou que a energia atómica será especialmente valiosa para criar plantas animais mais resistentes às doenças.

CONFERÊNCIA EISENHORN-WER-CHURCHILL

Não existe motivo para suspender a reunião entre os dois Chefes de Estado — Retirada dos norte-americanos da Conferência de Genebra

GENEBA, 19 (UP) — O Ministro do Exterior britânico, sr. Anthony Eden, despediu-se de sua esposa e embarcou, hoje, para a Europa.

Ele chegou à conclusão de que não existe motivo para suspender a conferência. O Subsecretário de Estado, o norte-americano, sr. Walter Gandy, o Primeiro Ministro (Conclui na 6^a pag.)

POLÍTICA INTERNACIONAL

Eisenhower apela para o Governo francês, afim de ajudar o plano norte-americano de "defesa unida" da Indochina — O Departamento de Estado evitou qualquer comentário sobre os acontecimentos da Guatemala — Bombardeio de objetivos militares — A invasão iniciou-se pelo norte e pelo leste do território guatemalteco

WASHINGTON, 19 (UP) — O presidente Eisenhower pediu ao Governo francês que esteja cuidadosamente o plano norte-americano de "defesa unida" na Indochina, e que ratifique o protocolo do Estreito Europeu, enquanto ainda houver tempo para fazê-lo.

Em mensagens ao Presidente francês, sr. René Coty, o presidente Eisenhower sugeriu também a realização de entendimentos pessoais com o Primeiro Ministro francês, sr. Mendes France, o mais cedo possível.

Evitou qualquer comentário

WASHINGTON, 19 (UP) — O Departamento de Estado evitou, ontem, comentar, fazer qualquer comentário sobre os acontecimentos na Guatemala.

Mas os principais líderes do Congresso e outros elementos do governo americano não escondem sua reação e manifestam abertamente a esperança de que seja vitoriosa a rebelião anti-communista.

Alguns declaram mesmo que o presidente americano, que o Secretário de Estado Foster Dulles tinha em mente, quando disse, em princípio, desta semana, que o próprio povo guatemalteco devia encarregar-se de limpar a sua casa.

Bombardearam

NOVA YORK, 19 (UP) — A rádio da Guatemala informou que, dia 12, aviões bombardearam oeste da capital, contra o governo, sobretudo na parte oriental do país; e que Puerto Barrios se encontra sob o fogo da artilharia rebelde.

Pelo norte e pelo leste

CIDADE DO MÉXICO, 19 (UP) — O Chefe dos exilados guatemaltecos no México, sr. José Calderon Salazar, declarou que as forças de invasão penetraram em seu país pela fronteira norte e pelo leste.

Afirmou ainda que o povo da Guatemala, que se uniu à luta contra o governo, sobretudo na parte oriental do país; e que Puerto Barrios se encontra sob o fogo da artilharia rebelde.

"Injuriosas Ofensivas"

O CHANCELER TORIELLO A CUSA OS ESTADOS UNIDOS

Desmente a acusação de que teria sido implantado no país um regime de terror — Sérios levantes ocorrem em diversas cidades da Guatemala

GUATEMALA, 19 (UP) — Falando aos jornalistas esta noite, após anunciar a invasão de seu país pelas tropas exiladas, o chanceler Toriello, qualificou de "injuriosas ofensivas" as declarações que, segundo a imprensa, fizeram os altos funcionários dos Estados Unidos, segundo os quais havia sido implantado no país um regime de terror.

O sr. Toriello disse: "Não compreendemos esta política de um país tradicionalmente democrático e respeitador, porém, verificamos que esses funcionários desencadearam uma campanha criminosa contra um pequeno país, tratando de envenenar a consciência da América".

IMPORTANTES LEVANTES

WASHINGTON, 19 (UP) — O Departamento de Estado anunciou que, segundo informações mandadas pela embaixada norte-americana na Guatemala, "importantes levantes" ocorreram nas cidades de Puerto Barrios e em outras.

Contra o Regime Vermelho

Iniciada a invasão do território da Guatemala

Cinco mil homens marcham sobre a Capital guatemalteca — Boletins para que o povo se une aos rebeldes — Declarações do chanceler Toriello — Bombardeados os depósitos de gasolina do Governo

NOVA YORK, 19 (UP) — Homens armados, inimigos do regime do presidente Jacob Arbenz, da Guatemala, começaram a invadir aquele país. Isto foi o que informaram as notícias da Capital de Honduras, recebidas neste cidadão.

As notícias dizem que, numa manifestação pública em Cidade de Guatemala, um avião lançou boletins ao povo, pedindo-lhe que se une contra o regime comunista do presidente Arbenz.

Anunciou a invasão

CHICAGO, 19 (UP) — O correspondente do *Chicago Tribune*, sr. Tim McLean, informa que o chanceler Toriello anuncia a invasão do território da Guatemala por homens armados procedentes da Honduras.

O chanceler guatemalteco declarou: "Começou a batalha pela Guatemala, viadas tanto da província Honduras, quanto do México, da República do Salvador e ainda das Honduras Britânicas.

O correspondente da *National Broadcasting*, em Te

lândia, colheu uma informação segundo a qual várias localidades já caíram em poder dos revolucionários, entre elas Puerto Barrios, onde os combates desarrancaram os armamentos vindos da Polônia.

Bombardeando Puerto Barrios

CIDADE DO MÉXICO, 19 (UP) — O sr. José Calderon Salazar, chefe dos exilados guatemaltecos no México, afirmou que os invasores invadiriam a Guatemala e que invadiriam Puerto Barrios e capturaram vários perseguidos.

Acrescentou que dita força, no total de 5 mil homens, está sob o comando do coronel Carlos Castillo Armas.

Graves levantes

WASHINGTON, 19 (UP) — O Departamento de Estado informa ter recebido notícias sobre levantes gra-

VE DA GUATEMALA

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses lutarão em Genebra; os austriacos e checoslovacos se encontraram, em Zurique, e o jogo Uruguai-Eslováquia se realizará em Basileia.

Já se sabe que o Brasil entra-

rá em campo com a mesma es-

perança que o Uruguai entra-

rá com a mesma expectativa.

GRANDE EXPECTATIVA

ZURICH, 19 (UP) — Reina grande expectativa em torno dos jogos do Campeonato Mundial de Futebol, hoje à tarde.

O Brasil enfrentará a Hungria, em Lausanne; os mexicanos e franceses

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Domingo, 20 de Junho de 1954

Administração do Governador João Fernandes de Lima

ATOS DO GOVERNADOR

DECRETO N. 672, de 19 de junho de 1954

Cria as 4^a e 5^a Zonas Agrícolas, com sede nos Municípios de Misericórdia e Mamanguape.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 52, inciso I, da Constituição Estadual decreta:

Art. 1º — Ficam criadas as 4^a e 5^a Zonas Agrícolas subordinadas ao Departamento da Produção, compreendendo a 4^a Zona os Municípios de Piancó, Conceição, Bonito, Misericórdia e a 5^a Zona os Municípios de Pilões.

Parágrafo único. As 4^a e 5^a Zonas terão por sede, respectivamente, os Municípios de Misericórdia e Mamanguape.

Art. 2º — A Chefia das Zonas, ora criadas, será exercida por Astrônoma do Quadro Permanente do Estado, mediante função gratificada instituída em lei.

Art. 3º — Régua-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 19 de junho d. 1954; 66º da Proclamação da República.

JOÃO FERNANDES DE LIMA —
José Fernandes de Lima.

LEI N. 1.053, de 15 de junho de 1954

Dispõe sobre as funções gratificadas.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA:

Faco saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — As funções gratificadas passarão a obedecer aos seguintes símbolos e valores mensais:

Símbolo	Valores mensais (Cr\$)
FG — 1	100,00
FG — 2	200,00
FG — 3	300,00
FG — 4	400,00
FG — 5	500,00
FG — 6	600,00
FG — 7	700,00
FG — 8	800,00
FG — 9	900,00
FG — 10	1.000,00

Art. 2º — A tabela das funções gratificadas obedecerá ao seguinte escalonamento:

FG — 10

Diretor de órgão técnico diretamente subordinado às Secretarias de Estado e privativo de título em curso universitário de nível superior.

FG — 9

Diretor de órgão subordinado aos Departamentos e privativo de título em curso universitário de nível superior.

FG — 8

Diretor de repartição ou serviço técnico ou administrativo subordinado às Secretarias.

FO — 7

Diretor de repartição ou serviço técnico ou administrativo subordinado aos Departamentos.

FO — 6

Diretor de Divisão.

Chefe de Seção ou serviço técnico privativo de titulado em curso universitário de nível superior.

Administrador ou Coordenador.

Secretário de estabelecimento de ensino superior.

Diretor de Grupo Escolar de 1^a categoria.

FG — 5

Chefe de divisão ou serviço administrativo nos Departamentos.

Chefe de Seção ou serviço técnico nas repartições.

Diretor de Grupo Escolar de 2^a categoria.

Assistente de professor.

Coletor Estadual de 2^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 2^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 2

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 1

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FG — 3

Chefe de divisão administrativa nas repartições.

Chefe de Seção ou serviço nos Departamentos.

Diretor de Divisão.

Coletor Estadual de 2^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 2^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 4

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 5

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 6

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 7

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 8

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 9

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 10

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 11

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 12

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 13

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 14

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 15

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 16

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 17

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 18

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 19

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 20

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 21

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 22

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 23

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 24

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 25

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 26

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 27

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 28

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 29

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 30

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 31

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 32

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 33

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual de 4^a classe (parte fixa).

Escrivão de Coletoria Estadual de 3^a classe (parte fixa).

Pagador nos Departamentos.

FO — 34

Supervisor ou Serviço Técnico nos Departamentos.

Chefe de Seção em serviço nas repartições.

Coletor Estadual

3012—Severino Vieira dos Santos —		
Idem Idem	1.000,00	217.934,00
Carta Econômica Federal — Cta.		
Mov ^r . Depósito	3.000.000,00	
Banco do Estado da Paraíba S/A		
Cta. Mov ^r . Depósito	1.000.000,00	
Saldo Balanceado	1.857.305,80	
Total	Cr\$ 8.675.339,80	

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 18 de Junho de 1954.

OVIDIO GOUVÉIA FILHO — Tesoureiro Geral
ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral

VICENTE

ANTONIO PINTO DE OLIVEIRA — Secretário das Finanças

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 18:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, assinou a seguinte portaria:

Dispensando o extramunerário mercantil Benedito Soárez Schribman, para o cargo de auxiliar de serviço, referência VI, da Tabela Numerica de Memória, lotado no Departamento da Produção.

DEPARTAMENTO DA PRODUÇÃO

EXPEDIENTE DO DIA 18:

O Diretor do Departamento da Produção assinou as seguintes portarias:

Admitido, de acordo com o § 2º da Lei nº 11.188, Benedito Soárez Schribman, na função de Auxiliar de Serviço, referência 13, lotado neste Departamento.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

72. SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 16 DE JUNHO DE 1954

Presidente: o exmo. des. Fiduciando da Silveira; Secretário: Adelmo Ferreira Guedes; presentes: os exmos. desembargadores Antônio Babinho, Mamei Maia e Darci Medeiros; os doutores Francisco Espínola, Vâmero A. Costa e Agnelo Amorim Filho e o Procurador, dr. João Jurema.

PROCESSOS SUBMETIDOS A JULGAMENTO:

Pedidos de licença para tratamento de saúde ns. 5.940 e 5.935, relatados, respectivamente, pelos desembargadores Antônio Gabinho e Mamei Maia; Concedida, por unanimidade.

Consulta nº 9450, relatada pelo dr. Agnelo Amorim Filho; Respondeu-se negativamente, por unanimidade.

Pedido de registro do diretório partidário do Partido Socialista Brasileiro (Paraíba) nº 142, relatado pelo dr. Agnelo Amorim Filho; Vencida, contra o voto do relator, a julgamento de se converter o julgamento em diligência, mandou-se arquivar o pedido, por unanimidade.

Cancelamentos de inscrições ns. 9.493 e 9.505, relatados pelo dr. Antônio Gabinho; ns. 9.504 e 9.510, cancelados pelo dr. Agnelo Amorim Filho; Por desempate, foram mandados cancelar os títulos.

Idem ns. 9.500 e 9.506, relatados pelo dr. Mamei Maia; nº 9.512, pelo dr. Darci Medeiros; Por desempate, foram mandados cancelar os títulos.

Idem ns. 9.510 e 9.507, relatados, respectivamente, pelos desembargadores Manuel Maia e Darci Medeiros; Desempatado, mandou-se cancelar o título.

Idem ns. 9.497 e 9.509, relatados pelo dr. Vâmero A. Costa; Por desempate, foram mandados cancelar os títulos.

Idem ns. 9.511 e 9.507, relatados pelo dr. Vâmero A. Costa; Por desempate, foram mandados cancelar os títulos.

Idem ns. 9.497 e 9.509, relatados pelo dr. Vâmero A. Costa; Por desempate, foram mandados cancelar os títulos.

Idem ns. 9.511 e 9.507, relatados pelo dr. Vâmero A. Costa; Por desempate, foram mandados cancelar os títulos.

No carílio do exmo. Sr. Bispo, no palácio da justiça, data 18/06/54, correm prelausas para o encantamento dos estrançados:

Christiano Bernardo de Luccia, artista e Teresa Feito de Araújo, solteiros, maiores, natural desto estado, domiciliados e residentes nesta Capital, às ruas 3 de maio, 33 e Frei Herculano, 339.

NOTAS DO FÓRUM

PROCLAMA DE PROCLAMAS DE

No carílio do exmo. Sr. Bispo, no palácio da justiça, data 18/06/54, correm prelausas para o encantamento dos estrançados:

Christiano Bernardo de Luccia, artista e Teresa Feito de Araújo, solteiros, maiores, natural desto estado, domiciliados e residentes nesta Capital, às ruas 3 de maio, 33 e Frei Herculano, 339.

Edson Mário Cunha, consermante, maio e Maria das Neves Silva, menor, solteiros, naturais desto estado, domiciliados e residentes na Capital, à Av. Pedro II, 1789, Severino José da Silva e Mari da Mata da Silva, Severino Claudio de Souza e Francisca de Oliveira, Antônio Ferreira da Paixão, José Lopes da Costa, José Tarzinho Belmont e Joaquim Ribeiro Lopes. Engelio Ronaldo da Silva e Eunice Cesario da Silva.

Pelo Exmo. Juiz da 2ª vara e conselheiro desta corte, Dr. Darci Medeiros, foi omitido o registro do casamento religioso dos nubentes Severino Cavaleante Junior e Yone Hardman Norat, agora vaga Norat Cavaleante, natural de São Paulo, no dia 10 de Junho de 1954, hora 10h, no Juizado Federal nº 110, de 23 de dezembro, nos termos do decreto nº 19.500, bem como, dando a publicação restante dos proclamações para o casamento, ambos nubentes, Edson Mário Cunha, Bernardo Lourdes Pinto Cavaleante, em habilitação aqui correndo.

DESPLACHO DA PRESIDÊNCIA

Do dia 16-6-1954.

Reclamação nº 818

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona — Manangapé.

Reclamado: o exmo. dr. Juiz da mesma zona Relator: o exmo. dr. Agnelo Amorim Filho.

O recorrente, dizendo-se fundado no art. 167, a e b, do Código Eleitoral, teme o resultado de suas eleições para o cargo de Deputado Federal, realizadas no dia 15 de Junho de 1954, na 72 zona — Manangapé.

Reclameante: a escritura eleitoral da 72 zona —

DIÁRIO OFICIAL

Domingo, 20 de Junho de 1954

INDICADOR ALFABETICO

MERCARIA — Vende-se uma casa de especiarias, antigua e conceituada, a poucos passos da Praça da Matriz, com balcões novos, grande frequência. Faculta-se o negócio. Vê e tratar a Avenida Miciel Corrêa n.º 145. — Nesta.

TERRENO. Vende-se um terreno grande e nivelado, ladeiro no nascente, localizado entre as avs. Frei Martinho e Esperanto, no bairro de Jaguaribe. Vê e Tratar à Rua das Trincheras n.º 620, Fone 1670. Nesta.

URGENTE

Para tipografia ou encadernação. Vende-se 1 facão para cortar papelão e 1 para cortar papel, faz-se quaisquer negociações.

Tratar com Anizio Cabral à Av. Maximino Machado 362, junto ao Cine São José.

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE S/A

Assembleia Geral Extra-ordinária

A Diretoria do BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE S/A, convidou todos os acionistas desta Sociedade para tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se dia 16 (desse) horas da dia 30 (trinta) de Junho do corrente ano, em sua sede social, a rua Presidente João Pessoa, n.º 8, a-fim de deliberar sobre a seguinte matéria:

a) Fixação do dividendo a ser distribuído aos Acionistas;

b) Distribuição da quota reservada para gratificação aos Funcionários do Banco;

c) Aplicação do saldo que resultar da distribuição do Fundo de Reserva, dividendos e gratificações, conforme disposto as letras "B" e "D" e § 1º do Art. 8º dos Estatutos;

Campina Grande, 14 de Junho de 1954.

João Rique Ferreira — Dir. Presidente.

Newton Rique — Dir. Gérente.

Otávio Amorim — Diretor.

Associação Beneficente dos Funcionários do Trânsito e Guarda Civil — João Pessoa-PB

Aviso — Convite

Realizar-se-á no próximo domingo (20), às 9 horas, na sede da Sociedade de Artistas e Operários Mecânicos e Láberas, na Rua 13 de maio, nesta Capital, que nos foi gentilmente cedida, a posse da nova diretoria para o biênio 1954/56.

Sendo o aniversário da fundação, a 21 do corrente segunda-feira, ficou transferida a comemoração, muito embora sem solenidade, para o dia anterior. Desde já ficam convidados todos os associados a assistirem o dito ato social.

João Pessoa, 18 de Junho de 1954.

(Abelardo Coutinho de Oliveira) — 1º Secretário.

Comissão de Abastecimento e Preços (COAP)

(Nota)

Na sede do COAP (5º andar do edifício IPASE), preços se darão, com urgência, com o Sr. JOÃO FREIRE DA SILVA, peneirador, estabelecido a rua Baixo de Mamanguape, n.º 367, bairro da Torreândia, nesta Capital.

VENDE-SE pela chave, a casa da rua da Palmeira n.º 322, preço modico. Tratar na Avenida João Machado n.º 795.

VENDE-SE com urgência uma máquina com 7 gavetas, nome-nova, marca "Singer". A tratar na Rua Coelho Lins, 322 — Jaguaribe.

VENDE-SE a casa n.º 427, à Av. Adelberto Pirigine, no bairro de Jaguaribe. Tratar na mesma, negócio em intermediário.

VENDE-SE 1 máquina de Xerógrafo Marca "Marchal" N.º 360623, em perfeito estado de funcionamento, preço móvel.

Tratar à Av. Marcelli Dias, 461, com Flaviano Franco de Souza.

Sindicato da Indústria da Extração de Oleos Vegetais e Animais no Estado da Paraíba

Campina Grande — PB

EDITAL

ELEIÇÕES SINDICATAS

Ficam, pelo presente, convocados os associados deste Sindicato, para, de acordo com as disposições da Portaria n.º 11, de 11 de Fevereiro de 1954, do Exmo. Srr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e de conformidade com os editais já publicados, exercerem o direito de voto nas eleições para Membros Eleitivos e Suplentes da Diretoria e o Conselho Fiscal, bem como para Delegados-Representantes junto ao Conselho da Federação das Indústrias, do Estado da Paraíba, que se realizará em sua sede social, sita à rua Manoel Pinheiro, n.º 299 — 2º andar, desta Cidade de Campina Grande, no dia 25 do mês em curso, funcionando a Mesa Coletores das 12 às 18 horas.

O "quorum" necessário à validade do pleito será o de 6 (seis) associados.

O presente edital se acha também fixado na sede social deste órgão de classe, onde se encontra fixada a relação dos associados em condições para o exercício e direito de voto.

Campina Grande, 15 de Junho de 1954.

João Rique Ferreira — Presidente.

Newton Rique — Dir. Gérente.

Otávio Amorim — Diretor.

Sindicato da Indústria Mecânica no Estado da Paraíba

Campina Grande — PB

ELEIÇÕES SINDICATAS

Ficam, pelo presente, convocados os associados deste Sindicato, para, de acordo com as disposições da Portaria n.º 11, de 11 de Fevereiro de 1954, do Exmo. Srr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e de conformidade com os editais já publicados, exercerem o direito de voto nas eleições para Membros Eleitivos e Suplentes da Diretoria e o Conselho Fiscal, bem como para Delegados-Representantes junto ao Conselho da Federação das Indústrias, do Estado da Paraíba, que se realizará em sua sede social, sita à rua Manoel Pinheiro, n.º 299 — 2º andar, desta Cidade de Campina Grande, no dia 25 do mês em curso, funcionando a Mesa Coletores das 12 às 18 horas.

O "quorum" necessário à validade do pleito será o de 6 (seis) associados.

O presente edital se acha também fixado na sede social, onde se encontra fixada a relação dos associados em condições para o exercício e direito de voto.

Campina Grande, 15 de Junho de 1954.

Antônio Bezerra Cabral — Presidente em Exercício.

Edital de Venda de A-

NIMAIS EM HASTA PÚBLICA

CA

1 — De acordo do Senhor Tenente Coronel José Arnaido Cabral de Vasconcelos, Comandante deste Regimento, e autorização do Senhor Diretor de Província Animal do Exército, fogo público que serão vendidos em Hasta Pública à oito (8) horas da dia 22 junho e dia 23 de Junho, do corrente ano, 26 (vinte e seis) maiores e 8 (oito) cavalo pertencentes a carga dessa Unidade.

Quartel em João Pessoa, 14 de Junho de 1954.

Renato Ribeiro de Moraes — Major S.A.

— — — — —

Quando tiver de fazer uma reunião, leia-me um copo de café ou coma uma fruta saborosa.

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —